

## ENFERMAGEM EM UTI NA PREVENÇÃO E REDUÇÃO DAS IRAS

Elaine Gomes do Amaral<sup>1</sup>, Marina Cléia Resende<sup>2</sup>, Miriam Santos de Oliveira<sup>3</sup>, Nalim Solimar Leite<sup>4</sup>, Matheus Henrique Souza Alves<sup>5</sup>

<sup>1</sup>E-mail: elainegamaral@gmail.com; <sup>2</sup>E-mail: marinacleia@yahoo.com.br; <sup>3</sup>E-mail: mirienfermagem@hotmail.com; <sup>4</sup>E-mail: nalimsolimar@yahoo.com.br; <sup>5</sup>E-mail: matheus\_enfe@yahoo.com.br

**Introdução:** Descreve um relato de experiência de trabalhadoras inseridas em uma Unidade de Terapia Intensiva (UTI) Adulto do Hospital das Clínicas - UFU, especificando métodos e reorientando a execução do trabalho da equipe, de modo a diminuir as Infecções Relacionadas à Assistência à Saúde (IRAS) e suas consequências, visto que influenciam diretamente na saúde e na eficiência da assistência. Reforçando as medidas de prevenção e controle de infecções com a educação continuada com os funcionários; utilizando de metodologias ativas para instigar e estimular novos estudos em sintonia com a CCIH e formular pesquisas com enfoque na assistência de enfermagem ao paciente em terapia intensiva. **Objetivo:** Compartilhar vivências do ato de cuidar com pacientes críticos. **Metodologia:** Estudo qualitativo e utilização de metodologias ativas, criando times para higienização das mãos e adesão aos bundles. Utilizando metodologias ativas que são ferramentas inovadoras para formação de um profissional crítico-reflexivo. Trata-se de um estudo qualitativo que se utilizou do relato de experiência, sistematização da experiência se faz necessária, pois, a partir dela, há um compartilhamento com outros aprendizados, além da socialização de elementos, crenças e valores de fenômenos inéditos e irrepetíveis. Foram analisados dados das IRAS no período de janeiro a dezembro de 2022, após o uso de metodologias ativas com a equipe. **Resultados:** Na UTI Cirúrgica houve melhoras na taxa de IRAS notificáveis, entretanto houve 9 outras IRAS, sendo 5 traqueobronquites. Na UTI Neurológica houve aumento do número de isolados na clínica em infecções. Na UTI GERAL-3 foram coletados dados de janeiro a setembro. Conforme dados coletados de janeiro a dezembro de 2022 houve diminuição dos índices de infecção. **Discussão:** Capacitações dos profissionais da enfermagem com dinâmicas para diminuição dos índices de infecção. Os principais tipos de infecção em UTI estão associados a cateter venoso central (ICS), infecção associada à cateter vesical (ITU), pneumonia associada à ventilação mecânica (PAV), devido a utilização de dispositivos de ventilação mecânica artificial fazerem parte da rotina diária de uma terapia intensiva. Diante dessas informações foram tomadas medidas para que esses índices diminuíssem com a mudança de hábitos da equipe, melhorando o desempenho, criando fatores favoráveis para a queda desses números de infecção. Foram utilizadas capacitações frequentes e continuadas, no exercício da prática e reflexão, para que todos sejam capazes e serem estimulados a participar. **Considerações Finais:** Com a melhoria dos cuidados, os resultados foram exitosos, diminuindo os índices de infecção com o uso de educação dos profissionais através das metodologias ativas. **Descritores:** Cuidados de Enfermagem; Infecção Hospitalar; Unidades de Cuidados Intensivos.